

NOVOS ALAGADOS

PMS	GERIN
BIB. COLECA	
Jornal Tribuna da Bahia	
Data 17.05.02	
Caderno h. Metropolitana	Página 9
Seção	
Assunto Bairro	

RIBEIRA AZUL

Novos Alagados é beneficiado com obras

FOTOS: JEFFERSON VIEIRA



CRONOGRAMA

O prazo para conclusão total da intervenção urbanística que vai mudar a realidade no bairro é de 18 meses

Projeto consiste no aterro de uma área nos fundos da igreja da Massaranduba onde existem 602 casebres

O presidente da Conder, Mário Gordilho, vistoriou ontem as obras de aterramento, urbanização e construção de unidades habitacionais da quarta e quinta etapa do projeto Ribeira Azul, em Novos Alagados, preocupado em que o cronograma de obras siga o prazo previsto pelo governador Otto Alencar, que prevê sua conclusão total em 18 meses e em ajustar todas as ações empreendidas na área pela Conder com os órgãos prestadores de serviço público, principalmente a Embasa.

O projeto deverá beneficiar, nesta etapa, quase 10 mil pessoas e consiste no aterro de uma ampla área nos fundos da igreja da Massaranduba onde hoje existem 602 casebres, todos eles erguidos no sistema de palafitas sobre o mar.

DRENAGEM

Prevê ainda, segundo Mário Gordilho, a construção de canal de macrodrenagem, rede de esgotamento sanitário, rede de drenagem pluvial, sistema viário, abertura de ruas, pavimentação de becos e acessos e da pista de bordo, que deverá integrar e interligar toda a área do projeto Novos Alagados.

A primeira parte do projeto compreende o aterro da

área e deverá estar pronta em 120 dias, segundo o engenheiro Marcos Faria, responsável pela obra, consistindo, basicamente, de aterro hidráulico, feito com a areia trazida de uma jazida da própria Enseada dos Tainheiros e bombeada de uma distância de aproximadamente 600 metros, direto para o local, sem o uso de balsas ou qualquer outro meio de transporte.

A opção pelo aterro hidráulico, segundo o presidente da Conder, visa a reutilização dos recursos da própria natureza, extraindo de bancos de areia que vão se formando ao longo dos anos na própria enseada, a base para o aterramento e futura regeneração do meio ambiente na área,

como aliás já pode ser observado em outras etapas, já em estágio mais avançado, do projeto Ribeira Azul.

RECURSOS

O projeto conta com recursos da Caixa, através do programa Habitar Brasil e contrapartida do governo do Estado e prevê, segundo Mário Gordilho, a construção de 62 vilages tipo A, medindo 30,96 m², 288 vilages tipo B, medindo 31,69 m², 25 casas embrião, com possibilidade de expansão, medindo 29,94 m² e 111 lotes urbanizados.

Na visita que fez ontem ao local, o presidente da Conder esteve acompanhado do coordenador do projeto Ribeira

O NÚMERO

120

dias é a estimativa para a primeira parte do projeto, que compreende o aterro, ficar pronta

Azul, Jurandir Ferreira, do coordenador da AVSI (Associação Voluntários para o Serviço Internacional) uma ONG italiana e representada no Brasil pela CDM (Condições Dignas de Moradia), Fabrizio Pellicelli, técnicos da Embasa, assistentes sociais e assessores envolvidos no projeto.



PRAZO

Presidente da Conder, acompanhado por técnicos, visitou ontem o local para ver o andamento